



NUTRIÇÃO NA FASE GESTACIONAL E LACTACIONAL DE CADELAS E GATAS

Sara Fabrina Soares Dornelles Weis¹, Gabrieli Gaertner¹, Larissa Thais Schmidt¹,
Daniele Araldi², Heloisa Palma²

Palavras-chave: Gestação. Lactação. Cadela. Gata.

1 INTRODUÇÃO

A nutrição em animais de companhia vem sendo um tema bastante abordado nos últimos anos, devido a sua importância na manutenção da qualidade de vida dos animais de estimação. No entanto, deve-se atentar para o fato de que ela é diferenciada em todas as etapas da vida do animal (FELICIANO, 2007).

Segundo Borges (2009) nas fases de gestação e lactação há um aumento da demanda metabólica, devido às mudanças fisiológicas na fêmea e às exigências para o crescimento dos fetos, desta forma, exigindo um manejo nutricional criterioso para essas espécies, prezando na saúde da mãe e da ninhada.

O presente trabalho tem por objetivo uma revisão de literatura sobre a nutrição de gatas e cadelas durante a gestação e lactação.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta revisão de literatura foi feita a partir da exploração de materiais científicos publicados na área (livros e artigos), disponibilizados na Biblioteca Visconde de Mauá da Universidade de Cruz Alta e na plataforma virtual, Google Acadêmico.

3 DESENVOLVIMENTO

Feliciano (2007) indica que uma boa nutrição para fêmeas gestantes é sinônimo de filhotes saudáveis. A recomendação é substituir a ração normal por um alimento com maior valor

¹ Discentes do curso de Medicina Veterinária, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: saradornelles@gmail.com, gabrieligaertnerbibi@icloud.com, larissathais67@hotmail.com

² Docentes da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: daraldi@unicruz.edu.br e hpalma@unicruz.edu.br



energético e com nível de proteína mais elevado, para garantir o desenvolvimento de útero, glândulas mamárias, placenta, embrião e feto. O alimento mais indicado é uma ração para filhotes, que contém maiores quantidades de nutrientes em uma mesma porção ao compararmos com alimentos para animais adultos.

Os nutrientes mais importantes para a cadela e a gata durante a gestação são: 1) gorduras estruturais necessárias para a formação de novos tecidos; 2) proteína altamente digestível usada na gestação e lactação (exigência mínima 200g/kg) em dietas contendo carboidratos e 4000 kcal de energia metabolizável por kg; 3) minerais: cálcio, zinco para formação óssea dos fetos; 4) vitaminas: A suplementação com vitamina D diminui a incidência de hipocalcemia e de tetania neonatal, aumentando o ganho de peso e crescimento fetal. (FELICIANO, 2007).

MANEJO ALIMENTAR NA GESTAÇÃO E LACTAÇÃO DE CADELAS

A gestação tem uma duração relativamente fixa na cadela: 63 dias (+/-), quando a data de referência selecionada é a data de ovulação. Mais de 75% do peso do filhote ao nascer são adquiridos após o 40º dia de gestação, e a energia adicional para construir o tecido fetal é exigida especialmente durante esta fase, resultando num aumento do peso corporal da cadela em 25 a 30%. (SILVA, 2018). A porção nutricional diária deve ser gradualmente aumentada nesse período à cadela, não antes, caso esteja com uma boa condição corporal, sugere-se, 15% de aumento da ração a cada semana. (SOUTO, 2013). Para que ao final da gestação, ela esteja consumindo cerca de 40% a mais do que a dose indicada para seu peso normal, com níveis elevados de proteínas, carboidratos e minerais. Visto que, é imprescindível para a manutenção da sua saúde, imunidade e peso, além do desenvolvimento da musculatura, pele, pelos dos filhotes e seu ganhando peso (BORGES, 2009).

A cadela gestante mal nutrida mobiliza nutrientes da gordura corporal, musculatura e tecido ósseo e, em casos extremos, podendo ocorrer redução no tamanho e no desenvolvimento da ninhada ou, até mesmo, o aborto. O excesso pode ser tão prejudicial quanto à deficiência. (FELICIANO, 2007). Demonstrou-se que a obesidade em cadelas diminui as taxas de ovulação, produzem ninhadas menores e não produzem leite suficiente após a gestação (SOUTO, 2013).

Quanto à dieta da cadela lactante, é fundamental a persistência de todos os nutrientes, incluindo altíssima palatabilidade, digestibilidade e um alto teor de energia, atendendo a



demanda necessária dos filhotes. Portanto, indica-se na 1ª semana de lactação, 50% a mais de ração que a quantidade indicada ao seu peso normal, na 2ª semana, 100% a mais, na 3ª semana, 150% a mais e na quarta semana 200% a mais (SILVA, 2018). A partir desta fase deve-se diminuir paulatinamente a quantidade de alimento oferecida, pois os filhotes começam a se alimentar não somente de leite, reduzindo o alto requerimento de nutrientes a mãe. Normalmente as cadelas irão perder peso durante a lactação, entretanto a perda não deve superar 10% de seu peso corporal normal (BORGES, 2009).

Com o avanço da gestação e o aumento do volume do útero, a bexiga, estômago e intestinos acabam sendo comprimidos e, conseqüentemente, seu apetite é diminuído. É sensato fornecer refeições menores e mais frequentes, para evitar constipação e formação de gases e até cólicas intestinais. Estes cuidados aliados a exercícios físicos moderados, garantirão uma gestação e lactação plácidas (SILVA, 2018). Segundo Souto, (2013) a necessidade de água aumenta durante a gestação devido à expansão do compartimento fluido extracelular, tecidos maternos, fetais e lactação. Desta forma, água potável deve ser disponível todo o tempo. O consumo inadequado de água diminui consideravelmente a quantidade de leite produzido.

MANEJO ALIMENTAR NA GESTAÇÃO E LACTAÇÃO DE GATAS

A gestação tem um período de 64 (+/-) dias nas gatas. Segundo o Carciofi (2008) o modelo de mudança de peso durante gestação e lactação parece diferir consideravelmente entre cadelas e gatas. As gatas perdem peso durante a lactação independente da sua dieta. Assim, o ganho de peso na prenhez deve incluir o ganho tecidual para lactação. Gatas com exigências abaixo da média podem comer menos e não alcançar um ganho de peso satisfatório que a prepare para as perdas durante a lactação.

Uma dieta para aumentar 40 a 50% do peso (cerca de 140 kcal/kg de PV) é indicada a partir da segunda semana de gestação. Na gestação, a boa nutrição com aminoácidos essenciais aos felinos é o principal fator responsável pela garantia do bom desenvolvimento fetal, e também pela expressão do genoma e das conseqüências ao longo da vida dos fetos (NRC, 2006).

O oferecimento de líquidos é importante para felinos, uma vez que não são animais tão assíduos por água. A fórmula mais simples, é baseada somente no peso corpóreo onde se considera a necessidade de ingestão de cerca de 50-60 ml de água por quilo de peso vivo (FELICIANO, VICENTE, AQUINO, 2008).



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A nutrição da mãe é essencial para os filhotes, as estatísticas revelam que até 30% dos filhotes podem morrer antes do desmame (CHAVES, 2011). Os nutrientes que são requeridos durante a gestação e lactação têm seu reconhecimento pela comunidade humana. Contudo, nutrientes específicos para cães e gatos nesse período só terão entendimentos maiores das exigências, após um longo período experimental.

Com relação aos líquidos oferecidos, a exigência de um animal em lactação pode chegar a ser o triplo da necessidade de manutenção, sendo indicado o fornecimento de água limpa e fresca à vontade e alimentos úmidos como sachês.

REFERÊNCIAS

- BORGES, F.M.O. **Aspectos nutricionais de cães e gatos em várias fases fisiológicas:** Animais em crescimento x mantença x gestante x idoso. São Paulo: [s. n.], 2009. Disponível em:
<https://www.researchgate.net/publication/270508665_ASPECTOS_NUTRICIONAIS_DE_C_AES_E_GATOS_EM_VARIAS_FASES_FISIOLOGICAS_-_Animais_em_Crescimento_X_Mantenca_X_Gestante_X_Idoso>. Acesso em: 27 ago. 2019.
- CARCIOFI, A. C.. **Fontes de proteína e carboidratos para cães e gatos.** Rev Bras Zootecnia, Viçosa, v. 37, n. 1, p.28-41, jul. 2008. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/rbz/v37nsp/a05v37nsp.pdf>> Acesso em 30 ago. 2019.
- CHAVES, M. S.. **Neonatologia em cães e gatos: aspectos relevantes da fisiologia e fisiopatologia.** 2011. 41 f. Monografia (Especialização) - Curso de Medicina Veterinária, Ufmg, Belo Horizonte, 2011.
- FELICIANO, M.A.R. **Nutrição de cadelas gestantes.** Trabalhos Vencedores do 2º Programa de Incentivo à Pesquisa em Nutrição de Cães e Gatos, p. 12 - 14, 27 jul. 2007.
- FELICIANO, M. A. R; VICENTE, W.R.R ; AQUINO, A. A ; Silveira, T . **Nutrição e manejo alimentar de cadelas em reprodução- revisão de literatura.** Nosso Clínico, v,1, n.1, p. 1-16, 2008.
- SILVA, T.M.A. **Cuidados na alimentação da cadela gestante e lactante.** 04 maio 2018. Disponível em: <<https://www.nutrire.ind.br/blog/post/cuidados-na-alimentacao-da-cadela-gestante-e-lactante>>. Acesso em: 27 ago. 2019.
- SOUTO, D.F. **Alimentação e nutrição de cães e gatos em diversas fases da vida.** 2013. Disponível em:
<<http://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/riu/2880/1/DIEGO%20DE%20FREITAS%20SOUTO.pdf>>. Acesso em: 27 ago. 2019.